

Senhor Presidente e meus eminentes pares.

Minhas palavras são de agradecimentos, em meu nome e penso que também o faço pelos agora eleitos; a Deus pela minha existência e a todas as pessoas que me cercam, especialmente neste momento tão especial, agradeço a todos meus colegas, Desembargadoras e Desembargadores desta corte de justiça.

Estamos muito honrados com o voto de confiança em nós depositados. Tenho certeza inabalável que seremos bem sucedidos nesse desafio. Essa certeza advém do apoio dos meus pares, que, estou certo, nunca me faltarão, dos colegas de direção e da equipe técnica que há anos dá sustentação a este Tribunal.

Hoje se reafirma a tradição: Nosso Tribunal, uma vez mais observa e prestigia a antiguidade na carreira.

Temos, de fato, exemplarmente prestigiado a antiguidade. Esse valor nos distingue de outros Tribunais e reafirma o lugar de destaque que desfrutamos perante a comunidade jurídica nacional. Isso nos fortalece e une.

Não temos aqui grupos ou disputas políticas pelo poder.

Lembro que depois que a votação para acesso ao cargo de Desembargador deste tribunal passou a ser pública e fundamentada, jamais, repito jamais, houve preterição, observando-se estritamente, por unanimidade a antiguidade, porque se reconhece a igualdade de merecimento entre todos os magistrados de maneira horizontal, indiscriminadamente.

Passada a eleição, é hora de arregaçar as mangas e trabalhar na preparação desse que constitui um grande desafio para quem até hoje só desejou ser Juiz e prestar jurisdição.

Vamos na transição ouvir os colegas, os assessores, conhecer todos os setores técnicos e nos preparar da melhor forma possível.

Sabemos que não podemos tudo apesar de podermos muito.

O orçamento é apertado, somos fiscalizados pelos órgãos competentes (CNJ, TCU e STJ).

A margem de discricionariedade é pequena, inclusive porque há plano plurianual a ser observado e cumprido.

Mas nem tudo está amarrado e engessado. Há espaço para aperfeiçoamento.

Contem com os nossos esforços nessa direção.

Sem me alongar minhas últimas palavras são de gratidão e reconhecimento a atual gestão.

A atual administração do nosso Tribunal fez uma gestão primorosa em todos os setores; geriu com habilidade as pessoas e os recursos. Marcou época. Combateu o bom combate, terminou a corrida e guardou a fé em Deus e na justiça.

Agradeço ao eminente colega e amigo José Cruz Macedo por tudo que fez neste biênio - que ainda não acabou- e especialmente por ter preparado essa eleição de forma isenta, segura, serena e imparcial.

Muito obrigado a todos!